

COMPARATIVO DO CUSTO DE PRODUÇÃO DO NUTRIENTE DIGESTÍVEL DA SILAGEM DE TRIGO E DA SILAGEM DE MILHO

Gerry Adriano de Oliveira¹; Flávio Moreira de Almeida²

A alimentação dos animais representa um dos maiores custos da atividade pecuária, e alimentos como silagens de milho, sorgo e girassol são fontes muito utilizadas devido às características energéticas e proteicas, entretanto, possuem alto custo de produção. A silagem de planta inteira do trigo pode fornecer altos rendimentos de Matéria Seca (MS) em um único corte, e o rendimento máximo de MS é obtido no estágio de maturação do grão. Dessa forma, o objetivo geral com este trabalho foi avaliar o custo de produção dos nutrientes da silagem de trigo sem arista, comparado com os valores médios encontrados para a silagem de milho comercializada na região do Alto Paranaíba-MG, num modelo econômico e nutricional de viabilidade de custo. As amostras da planta inteira de trigo BRS brilhante sem arista foram coletadas quando a planta já estava no ponto ideal para ensilagem. Essas amostras foram coletadas em “W” em cinco pontos distintos da massa com altura de corte entre 15cm e 20cm, em seguida foi feito o método de quarteamento que é uma técnica que visa manter a representatividade em amostras menores, para a composição da amostra final. Estas amostras foram compactadas e a embalagem bem selada para evitar deterioração das mesmas no transporte até o laboratório. Foram realizadas análises de matéria seca, cinzas, proteína bruta, fibra insolúvel em detergente neutro e fibra insolúvel em detergente ácido. Para o teor de umidade expresso na MN há uma menor concentração, respectivamente 4% menos de umidade, inversamente proporcional é o teor de MS que é 7% maior na silagem de trigo. Para silagem de trigo os valores de MN, MM, EE, CNF, NDT, ED e EM são menores em termo de concentração quando comparados à silagem de milho safrinha. Após sua degradação no rúmen, os carboidratos não fibrosos passam a ser ácidos graxos voláteis e lactato. Todos os valores de energia avaliados neste estudo a concentração de energia da silagem de trigo situou-se ao menos 3,7 menor como para NDT e no Máximo 14,56% menor para EM esse valor deve-se ao maior teor de FDN menor concentração de CNF presentes na silagem de trigo quando comparados a do milho. Conclui-se que mesmo com o seu baixo custo de produção por hectares a silagem de trigo também tem uma baixa produtividade, com isso os custos dos nutrientes acabam saindo com o preço mais elevado quando comparados a silagem de milho sendo assim a silagem de trigo não é viável para a produção no lugar do milho safrinha.

Palavras-chave: análise bromatológica; trigo sem arista; silagem de trigo; produção.

¹ Discente de Zootecnia (UNIPAM). E-mail: gerryadriano@unipam.edu.br.

² Professor orientador (UNIPAM). E-mail: alicepratas@unipam.edu.br.